

COMPOSIÇÃO E FORMA VISUAL

Coordenação de
João Rocha de Sousa

Texto de
João Rocha de Sousa, Isabel Sabino e Hugo Ferrão

Versão final dos autores – Julho 2001

COMPOSIÇÃO E FORMA VISUAL

Coordenação de
João Rocha de Sousa

Texto de
João Rocha de Sousa, Isabel Sabino e Hugo Ferrão

Índice

1

Introdução (*Rocha de Sousa*)

2

Noções básicas (*Isabel Sabino*)

Nota Prévia

- 2.1. Comunicação, visualidade e arte contemporânea. A pintura
- 2.2. Artes Plásticas: a pintura e os seus conceitos
- 2.3. Constituição da obra pictórica - noção de estrutura
- 2.4. Composição: o visível e o invisível
- 2.5. Simetria, equilíbrio, harmonia e proporção

3

Do visível (*Isabel Sabino*)

- 3.1. Gesto, matéria, forma.
Materialidade e imaterialidade.
Técnicas e suportes.
Pintura, suas componentes estruturais e resultantes.
- 3.2. Superfície
Linha e superfície.
Simetria, proporção e equilíbrio na superfície
Limites e formato.
A geometria do plano, do formato aos traçados ordenadores.
Harmonias musicais.
A regra de ouro e as séries de Fibonacci.
As proporções no corpo humano
Composições dinâmicas.
- 3.3. Espaço
Perspectivas, geometrias e conceitos de espaço.
Continuidade e descontinuidade.
Movimento e ritmo; tempo.
- 3.4. Cor
Cor, generalidades e cultura.
Luz e claro-escuro.
A cor e o desenho.

4

Do legível (*Isabel Sabino*)

- 4.1. Artes Plásticas – Pintura e formas de escrita.
Linguagem ou expressão.

- 4.2. A obra plástica: contexto, todo e pormenor.
- 4.3. Unidades significantes em Artes Plásticas: sua organização.
- 4.4. Estruturas do legível;
da análise estrutural e narrativa à interpretação;
os sistemas de interpretação.

5

Diferenças na semelhança: concreticidade e visualidade nas Artes Plásticas – Escultura | Pintura | Desenho (Rocha de Sousa)

- 5.1. O espaço nesta perspectiva e a mobilidade da percepção
Artes Plásticas: o *campo* no limite das legibilidades; enquadramentos, realidade e aparência; noção de *matéria* e de *material*; a forma: modos de ser e de parecer.
- 5.2. A presença das formas no espaço plástico; relações de colocação, escala, direcção e peso. Noção de *importância*.
- 5.2. O desenho implícito na relação das formas e o desenho que as explicita; desenho enquanto *material estruturante* e como expressão autónoma.

6

A diversidade dos modos de compor nos modos de formar (Hugo Ferrão)

- 6.1. Tecnologia, técnica e expressão: novos processos de exprimir.
- 6.2. Diversidade e coexistência das artes contemporâneas: da *fala* comprometida à *desconstrução* significativa.
Representação e apresentação.
- 6.3. As Artes Plásticas, as Artes Cinetemporais, as formações através das novas tecnologias.

7

Apêndice

Notas históricas sobre a evolução do conceito de *composição* no ensino das Artes Plásticas – Pintura, em Portugal. (Isabel Sabino)

- 7.1. Antecedentes da disciplina Composição
- 7.2. Ensino artístico em Portugal
- 7.3. A Academia
- 7.4. O nome Composição
- 7.5. Composição enquanto espaço teórico – a reforma de 57
- 7.6. A estrutura de 74
- 7.7. Composição e Forma Visual
- 7.8. Composição em outras escolas de Belas Artes em Portugal.